

EFEITO DE LECTINAS DE *CANAVALLIA BRASILIENSIS*, *DIOCLEA GRANDIFLORA* E *CRATILIA FLORIBUNDA* SOBRE *BRADYRHIZOBIUM JAPONICUM* ESTIRPE BR 29, "in vitro". E. L. Krabbe*, E. M. N. Giracca, Z. L. Antonioli, R. A. Moreira, R. S. Cayada e J. I. A. Oliveira. (Centro de Ciências. Dep. de Bioquímica e Biologia Molecular, UFC; Centro de Ciências Rurais. Dep. de Solos, UFSM).

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: inicialmente, no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFC / CE, onde foram isoladas as lectinas de *Canavalia brasiliensis*, *Dioclea grandiflora* e *Cratilia floribunda*, que passaram a ser utilizadas em uma segunda etapa do trabalho, no Laboratório de Microbiologia do Solo da UFSM / RS. Foram conduzidos dois experimentos com *Bradyrhizobium japonicum* estirpe BR 29, utilizando-se duas metodologias distintas para a aplicação das lectinas em diferentes concentrações (C1 = 1 mg; C2 = 0,05 mg e C3 = 0,001 mg de lectina / ml de NaCl 0,15 N). O meio utilizado foi o Meio 79 modificado (MANITOL ÁGAR VERMELHO CONGO). O objetivo foi estudar o efeito das lectinas sobre o crescimento de *Bradyrhizobium japonicum*, estirpe BR 29, com diferentes concentrações e metodologias de aplicação. No experimento 1, os melhores resultados foram obtidos com *C. floribunda* nas concentrações C1 e C2, ao passo que, no experimento 2, os resultados obtidos mostram que a lectina de *D. grandiflora* promoveu o maior desenvolvimento da bactéria. (FAPERGS/CNPq).